



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

**EDITAL Nº 21/2017 PROPPG**  
**SELEÇÃO DE DISCENTES PARA O MESTRADO NO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), no uso de suas atribuições regimentais, torna público o processo seletivo de discentes para o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA) em nível de **MESTRADO**, segundo normas deste Edital.

**1. DOS REQUISITOS E VAGAS OFERECIDAS**

1.1. Serão disponibilizadas 19 (dezenove) vagas, conforme distribuição abaixo:

a) 16 (dezesesseis) vagas para candidato (a)s sem vínculo empregatício ou com afastamento das atividades profissionais para se dedicar ao PPGCA;

b) 03 (três) vagas para candidato (a)s com vínculo empregatício com a UFERSA, resolução CONSUNI/UFERSA 007/2015 de 23 de setembro de 2015, os quais apenas poderão indicar como orientadores, os docentes listados no Quadro 01.

1.2. Podem concorrer profissionais de nível superior formados em cursos de graduação na área de Medicina Veterinária e áreas afins.

1.3. As vagas serão disponibilizadas dentre os docentes listados no Quadro 01 com as suas respectivas áreas de atuação:

**Quadro 01.** Distribuição de vagas para a seleção 2018.1 do curso de Mestrado em Ciência Animal dentre os docentes do PPGCA.

<b>Docente</b>	<b>Área de Atuação</b>	<b>Vagas</b>
Alex Augusto Gonçalves	Tecnologia de pescado	01
Alexsandra F. Pereira	Bioteχνologias aplicadas a mamíferos domésticos e silvestres	01
Cecília Calabuig	Ecologia e conservação do semiárido	01
Débora Andreia E. Façanha	Fisiologia da adaptação e recursos genéticos	02
Carlos Eduardo B. de Moura	Anatomia e fisiologia de animais domésticos e silvestres	01
Gustavo Gonzaga	Limnologia aplicada a aquicultura	01
Jael Soares Batista	Patologia Animal	02
João Marcelo A. Paula Antunes	Sanidade e diagnóstico por imagem em animais do semiárido	01
Marcelo Barbosa Bezerra	Transplantes gonadais e produção in vitro de embriões	01
Moacir Franco de Oliveira	Anatomia dos animais domésticos e silvestres	02
Raimundo A. Barreto Júnior	Medicina interna veterinária	02
Valéria Veras de Paula	Anestesia, analgesia e bem-estar em animais domésticos e selvagens	01
<b>Total</b>		<b>16</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

1.4. Cada candidato se inscreverá apenas para um orientador, o qual deverá ser indicado no ato da inscrição.

1.5. Os candidatos aprovados e classificados neste processo de seleção serão matriculados no primeiro semestre do ano de 2018, de acordo com o calendário estabelecido pela PROPPG.

## **2. DAS INSCRIÇÕES**

A inscrição para vagas do processo seletivo objeto deste Edital será realizada, exclusivamente, via internet, no Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas – SIGAA, a partir de 16/10/2017 até 30/10/2017. O link e o tutorial de inscrição podem ser consultados no site do PPGCA: <https://ppgca.ufersa.edu.br/>. Toda a documentação abaixo deverá ser digitalizada em PDF e adicionada em local indicado no sistema de submissão:

2.1. Formulário de inscrição devidamente preenchido com uma foto 3 x 4 recente (**ANEXO I**);

2.2. Cópia autenticada do diploma de curso superior ou documento equivalente. Caso o diploma tenha sido emitido por IES estrangeira, este deve estar devidamente revalidado no Brasil. Além disso, é assegurada a inscrição do (a) candidato (a) graduando (a) que, apesar de não apresentar a titulação exigida no ato da inscrição, comprove que esteja apto (a) a obtê-la até o ato da matrícula para o primeiro semestre de 2018, devendo o (a) candidato (a) informar e comprovar essa condição no ato da inscrição. Contudo, se esse (a) candidato (a) graduando for aprovado (a) e classificado (a), a sua matrícula só será efetivada mediante a apresentação do diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação;

2.3. Cópia autenticada do histórico escolar do curso de graduação;

2.4. Cópia autenticada do comprovante de quitação com as obrigações eleitorais, do documento oficial de identidade, do CPF e, no caso de homens, comprovação de quitação com os serviços militares;

2.5. Para candidato (a)s com vínculo empregatício externo à UFERSA será exigida cópia do documento de comprovação do vínculo empregatício, como também um documento de anuência do empregador ou chefe imediato concordando em liberar parcial ou totalmente o (a) candidato (a) de suas atividades de trabalho para cursar o mestrado;

2.6. Para candidato (a)s com vínculo empregatício com a UFERSA será exigida cópia do documento de comprovação do vínculo empregatício, como também um documento de anuência da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, conforme resolução CONSUNI/UFERSA 007/2015 de 23 de setembro de 2015.

2.7. Os pedidos de inscrição do (a)s candidato (a)s serão analisados quanto à homologação pela Comissão de Seleção instituída pelo Colegiado do PPGCA. As inscrições homologadas serão divulgadas no site do PPGCA e da PROPPG/UFERSA na internet até 01/11/2017. A partir da data de divulgação, o (a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

candidato (a) cujo pedido de inscrição não tiver sido homologado ou deferido poderá recorrer dessa decisão no prazo máximo de dois dias úteis. A divulgação definitiva da homologação das inscrições ocorrerá em 07/11/2017.

### **3. DO PROCESSO DE SELEÇÃO**

O processo seletivo será realizado da seguinte maneira:

#### **3.1. Avaliação de Conhecimentos Específicos:**

- a) De caráter eliminatório e classificatório, com nota máxima de 10,0 (dez) e nota mínima para aprovação de 5,0 (cinco) pontos. Esta avaliação constará de 20 (vinte) questões objetivas, sendo 5 (cinco) sobre metodologia científica e 15 (quinze) sobre os pontos indicados pelo orientador (a) para o (a) qual o (a) candidato(a) se inscreveu (**ANEXO II**).
- b) Esta avaliação terá duração de 3 (três) horas e será realizada a partir das 8 h do dia 21/11/2017 no auditório da PROPPG, localizado no prédio da PROPPG, no Campus Leste da UFERSA Mossoró, RN.
- c) O resultado desta avaliação deverá ser divulgado a partir das 15 h do mesmo dia no site do PPGCA e da PROPPG/UFERSA. Apenas os candidatos aprovados nesta avaliação poderão prosseguir para a próxima etapa.

#### **3.2. Avaliação da Proposta de Trabalho:**

- a) De caráter eliminatório e classificatório, com nota máxima de 10,0 (dez) e nota mínima para aprovação de 5,0 (cinco) pontos. Esta avaliação constará da análise da redação científica e defesa oral de uma proposta de trabalho. Para tanto, os candidatos deverão entregar a proposta de trabalho em três vias impressas por ocasião do início da Avaliação de Conhecimentos Específicos, às 8 h do dia 21/11/2017. A não entrega desta documentação nesta ocasião implica na desclassificação do candidato no processo seletivo.
- b) A versão escrita da proposta de trabalho deverá contemplar a área de atuação do orientador indicado, contendo: Título, Introdução, Objetivos (Geral e Específicos), Metodologia e Referências Bibliográficas. A proposta de trabalho deverá ter, no máximo, três páginas, digitada em fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaço simples, com margens formatadas em 2,0 cm.
- c) Todos os candidatos aprovados na avaliação de conhecimentos específicos deverão comparecer no auditório da PROPPG, UFERSA, às 8 h do dia 22/11/2017 para a realização do sorteio referente à ordem das apresentações. O candidato deverá estar presente no referido sorteio, caso contrário será eliminado do processo seletivo. As apresentações ocorrerão a partir das 9 h do mesmo dia (22/11/2017).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

**d)** Para a defesa oral da proposta de trabalho, será disponibilizado equipamento de Datashow. O candidato disporá de 08 (oito) a 12 (doze) minutos para sua apresentação e, em seguida, será procedida arguição pela comissão de seleção.

**e)** A comissão de seleção avaliará essa etapa de acordo com os seguintes critérios: coerência com a área de atuação do orientador para o qual se inscreveu (1,0 ponto), caráter inovador da proposta (1,0 ponto), embasamento teórico e justificativa da proposta (2,0 pontos), redação (2,0 pontos), exequibilidade do projeto (2,0 pontos) e capacidade de argumentação científica (2,0 pontos), perfazendo o total de 10,0 (dez) pontos.

### **3.3. Avaliação de Títulos**

**a)** De caráter classificatório, com nota máxima de 10,0 (dez) pontos. Esta avaliação constará da análise do currículo do candidato, conforme os critérios e pontuações estabelecidos no **ANEXO III** deste edital. Por ocasião do sorteio da avaliação da proposta de trabalho, às 8 h do dia 22/11/2017, o candidato deverá entregar os seguintes documentos impressos em uma única via: currículo elaborado conforme a Plataforma Lattes do CNPq, planilha de pontuação (**ANEXO III**) devidamente preenchida, e os documentos comprobatórios organizados e identificados numericamente de acordo com a referida planilha. A não entrega desta documentação nesta ocasião implica na desclassificação do candidato no processo seletivo.

**b)** Nesta avaliação, os candidatos concorrerão em conjunto sem distinção de orientador. Para tanto, ao candidato de maior pontuação no currículo será atribuído a nota 10,0 (dez), sendo esta a referência para o estabelecimento proporcional das notas aos demais candidatos.

**c)** O resultado final da avaliação de títulos servirá como ranqueamento para a distribuição de bolsas conforme disponibilidade.

### **3.4. Resultados do processo seletivo**

**a)** A nota final dos candidatos será a média aritmética das avaliações de conhecimentos específicos, proposta de trabalho e títulos. Os candidatos que obtiverem nota final inferior a 5,0 (cinco) serão eliminados do processo seletivo.

**b)** Os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 5,0 serão ordenados e classificados de acordo com a disponibilidade de vagas ofertadas pelo orientador para o qual se inscreveram.

**c)** O resultado provisório do processo seletivo deverá ser divulgado a partir do dia 24/11/2017 no site do PPGCA e da PROPPG/UFERSA. Após a divulgação, os candidatos terão dois dias úteis para apresentação de recursos junto à PROPPG da UFERSA.

**d)** O resultado final do processo seletivo deverá ser divulgado a partir do dia 30/11/2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

#### 4. DAS BOLSAS DE ESTUDOS

A concessão de bolsa de mestrado ao candidato aprovado estará sujeita à disponibilidade dos recursos dos órgãos financiadores. Para implementação das bolsas, os candidatos deverão atender aos critérios descritos na Decisão do colegiado do PPGCA 01/2017, de 05 de julho de 2017.

#### 5. DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

Após a primeira matrícula no PPGCA, o candidato deverá apresentar no prazo máximo de 01 (um) ano (mestrado), comprovante de proficiência em língua inglesa de acordo com a resolução CONSUNI/UFERSA nº 006/2011, de 10 de agosto de 2011. O não cumprimento deste prazo acarretará no desligamento do programa.

#### 6. DOS PRAZOS

O cronograma de atividades do presente processo seletivo encontra-se expresso no Quadro 2.

**Quadro 2.** Cronograma de atividades do Processo Seletivo 2018.1 para Mestrado do PPGCA/UFERSA.

<b>Atividade</b>	<b>Período</b>
Lançamento do Edital	02/10/2017
Inscrições	16 a 30/10/2017
Divulgação das inscrições homologadas	Até dia 01/11/2017
Prazo para recurso da homologação das inscrições	Dois dias úteis a partir da data de divulgação das inscrições homologadas
Divulgação definitiva das inscrições homologadas	07/11/2017
Processo seletivo	21 a 24/11/2017
Divulgação do resultado provisório	A partir de 24/11/2017
Prazo para implementação de recursos	Dois dias úteis a partir da data de divulgação do resultado provisório
Divulgação do resultado final	A partir de 30/11/2017

#### 7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

a) Todos os documentos impressos entregues durante o processo seletivo ficarão à disposição do candidato para sua retirada na secretaria dos programas de pós-graduação da UFERSA durante 90 dias a contar da divulgação do resultado final do processo seletivo.

b) Esclarecimentos e informações adicionais acerca do conteúdo deste edital poderão ser obtidos na secretaria dos programas de pós-graduação da UFERSA, localizada na Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Caixa Postal 137, CEP 59.625-900, Mossoró, RN, ou através do telefone (84) 3317-8313, no horário das 7:30 às 17:30 ou pelo e-mail: [secpos@ufersa.edu.br](mailto:secpos@ufersa.edu.br)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

Mossoró, 02 de outubro de 2017

---

**Prof. Dr. Jean Berg Alves da Silva**

Pró-Reitor de PROPPG/UFERSA

---

**Prof. Dr. Alexandre Rodrigues Silva**

Coordenador do PPGCA/UFERSA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

**EDITAL PROPPG 21/2017 – ANEXO I**  
**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO 2018.1 PARA DISCENTES DE**  
**MESTRADO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL**

1. DADOS PESSOAIS			
Nome:			Foto 3 x 4 (recente)
Pai:			
Mãe:			
Nascimento: ____/____/____		CPF:	
Naturalidade:		UF:	
RG:	Órgão Emissor:	Data de emissão: ____/____/____	

2. ENDEREÇO			
Logradouro:		Bairro:	
CEP:	Município:		UF:
FONES:		E-mail:	

3. FORMAÇÃO ACADÊMICA			
Graduação	Nome do Curso:		
	Instituição:		
	Média Geral (Histórico):	Município:	UF:
	Início (mm/aa):		Término (mm/aa):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

**4. ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

(Indique, começando pela mais recente ou atual, suas três últimas atividades profissionais remuneradas)

Instituição	Período		Tipo de atividade (Docência, pesquisa, extensão, outras)
	Desde (mm/aa)	Até (mm/aa)	

Endereço Profissional:

CEP:	Município:	UF:
Fones:	E-mail:	

**5. CATEGORIA NA QUAL O (A) CANDIDATO (A) SE ENQUADRA,  
DE ACORDO COM O EDITAL PROPPG 21/2017**

<input type="checkbox"/>	Candidato (a) sem vínculo empregatício
<input type="checkbox"/>	Candidato (a) com vínculo empregatício externo à UFERSA, com liberação do empregador para cursar o mestrado no PPGCA/UFERSA
<input type="checkbox"/>	Candidato (a) com vínculo empregatício efetivo com a UFERSA

**6. NOME DO ORIENTADOR PARA O QUAL DESEJA CONCORRER A UMA VAGA NO PPGCA**

--

**7. TERMO DE CONCORDÂNCIA**

Eu, \_\_\_\_\_ declaro que o preenchimento deste formulário é de minha inteira responsabilidade e que estou de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos neste processo de seleção, de acordo com o Edital PROPPG 21/2017.

Mossoró (RN), \_\_\_\_\_ de outubro de 2017.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

**EDITAL PROPPG 21/2017 - ANEXO II**  
**PONTOS E BIBLIOGRAFIA PARA AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NO**  
**PROCESSO SELETIVO 2018.1 PARA DISCENTES DE MESTRADO NO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL**

<b>Docente</b>	<b>Pontos</b>	<b>Bibliografia Básica</b>
<b>Alex Augusto Gonçalves</b>	<p>I. Pós-mortem do pescado: principais alterações de importância para o processamento</p> <p>II. Cadeia do frio: importância do resfriamento a bordo, no processamento, transporte e comercialização</p> <p>III. Microbiologia do Pescado: cuidados higiênicos e sanitários para garantia da qualidade e inocuidade do pescado</p> <p>IV. Métodos de preservação e conservação do pescado: tradicionais e emergentes; uso racional de aditivos alimentares</p> <p>V. Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos: importância do controle de qualidade</p>	<p>CONTRERAS-GUZMÁN, E.S. Bioquímica de pescado e derivados. Jaboticabal: FUNEP, 409 p., 1994.</p> <p>FELLOWS, P.J. Tecnologia do Processamento de Alimentos – 2ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed Editora, 602 p., 2006.</p> <p>GONÇALVES, A. A. Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 608 p., 2011.</p> <p>OGAWA, M. &amp; MAIA, E. L. Manual da Pesca - Ciência e Tecnologia do Pescado - Vol. I. São Paulo: Varela, 430p., 1999.</p> <p>ORDÓÑEZ-PENEDA, J.A. Tecnologia de Alimentos - Vol. 2 Alimentos de origem animal. Porto Alegre (RS): ARTMED Editora, 280 p., 2005.</p>
<b>Alessandra Fernandes Pereira</b>	<p>I. Métodos de conservação de amostras somáticas.</p> <p>II. Manipulação de células somáticas e clonagem por transferência nuclear de células somáticas.</p> <p>III. Manipulação e processamento de gametas.</p> <p>IV. Métodos de produção in vitro de embriões.</p> <p>V. Ferramentas de análise da qualidade embrionária.</p>	<p>HAFEZ, E.S.E., HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7ª. ed., Manole, São Paulo, 513p, 2003.</p> <p>REBELLO, M.A. Fundamentos da cultura de tecido e células somáticas. 1ª ed., Editora Rubio, Rio de Janeiro, 208p., 2014.</p> <p>PERES, C.M.; CURI, R. Como Cultivar Células. 1ª ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 283p., 2005.</p> <p>GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2ª. ed., Roca, São Paulo, 395p., 2008.</p> <p>GADNER, D.K., LANE, M., WATSON, A.J. A Laboratory guide to the mammalian embryo, Oxford University Express, Nova York, 394p., 2004.</p>
<b>Cecília Calabuig</b>	<p>I. Biogeografia como ferramenta para a conservação de vertebrados terrestres de vida livre (Ave e Mammalia) na Caatinga;</p> <p>II. Diversidade funcional versus gradiente de desmatamento e pastoreio em regiões semiáridas.</p> <p>III. Estratégias de sobrevivência de vertebrados terrestres de vida livre (Ave e Mammalia) em regiões semiáridas;</p> <p>IV. Índices ecológicos aplicados a estudos de populações e comunidades (Ave e Mammalia);</p> <p>V. Uso de habitat e estratégias de partição de recursos em comunidades de vertebrados terrestres de vida livre (Ave e Mammalia).</p>	<p>BEGON M, TOWNSEND CR AND HARPER JL. Ecologia- De Individuos A Ecosystemas. Artmed Editora. Porto Alegre, RS. 752p. 2007. ISBN: 9788536309545.</p> <p>BENNIE J, DUFFY JP, INGER R AND GASTON K J. The biogeography of time partitioning in mammals. Proceedings of the National Academy of Sciences 111: 13727–13732. 2014. Disponível em: <a href="http://www.pnas.org/content/111/38/13727.full.pdf">http://www.pnas.org/content/111/38/13727.full.pdf</a></p> <p>MACCHI L, GRAU HR, ZELAYA PV AND MARINARO S. Trade-offs between land use intensity and avian biodiversity in the Dry Chaco of Argentina: a tale of two gradients. Agriculture, Ecosystems and Environment 174:11-20. 2013. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1016/j.agee.2013.04.011">https://doi.org/10.1016/j.agee.2013.04.011</a>.</p> <p>ROUCO C, NORBURY GL ANDERSON DP. Movements and habitat preferences of pests help to improve population control: the case of common brushtail possums in a New Zealand dryland ecosystem. Pest Management Science 73: 287–294. 2017. Disponível em: <a href="http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ps.4252/pdf">http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ps.4252/pdf</a></p> <p>SCHERER C, JELTSCH F, GRIMM V AND BLAUM N. MERGING trait-based and individual-</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

		based modelling: An animal functional type approach to explore the responses of birds to climatic and land use changes in semi-arid African savannas. <i>Ecological Modelling</i> 326: 75-89. 2016. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1016/j.ecolmodel.2015.07.005">https://doi.org/10.1016/j.ecolmodel.2015.07.005</a>
<b>Débora Andreia E. Façanha</b>	<p>I. Trocas térmicas entre os animais e o ambiente: mecanismos e estimativa;</p> <p>II. Efeitos do estresse térmico sobre a produção animal;</p> <p>III. Indicadores de homeostase e avaliação de adaptabilidade ao ambiente;</p> <p>IV. Ciências ômicas e suas aplicações na conservação e no melhoramento genético;</p> <p>V. Recursos Genéticos Animais: desafios e potencialidades para o uso e para a conservação.</p>	<p>SILVA, R. G. ; MAIA, A.S.C. . Principles of Animal Biometeorology. 1. ed. Heidelberg: Springer, 2013. 261p.</p> <p>FERREIRA, J. B.; BEZERRA, A.C.D.S.; GUILHERMINO, M.M.; LEITE, J.H.G.M.; DA SILVA, W.E.; PAIVA, R.D.M; BARBOSA, T.N.; DE SOUSA, J.E.R.; FAÇANHA, D.A.E.. Performance, endoparasitary control and blood values of ewes locally adapted in semiarid region. <i>Comparative Immunology Microbiology And Infectious Diseases</i>. v.52, p.23 - 29, 2017.</p> <p>LEITE, J.H.G.M.; FAÇANHA, D.A.E.; COSTA, W.P.; CHAVES, D.F.; GUILHERMINO, M.M.; SILVA, W.S.T.; BERMEJO, L.A.. Thermoregulatory responses related to coat traits of Brazilian native ewes: an adaptive approach. <i>Journal Of Applied Animal Research</i>. , v.1, p.1 - 7, 2017.</p> <p>FAO. The second report on the state of the world's animal Genetic Resources for food and agriculture. Commission on genetic resources for food and agriculture food and agriculture organization of the United Nation. Roma, 2015, 604 p.</p> <p>NELSON, D. L., MICHAEL, M. C. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed. 2014. 1250 p.</p>
<b>Carlos Eduardo Bezerra de Moura</b>	<p>I. Morfofisiologia do sistema reprodutor do macho</p> <p>II. Morfofisiologia do sistema reprodutor da fêmea</p> <p>III. Gametogênese</p> <p>IV. Desenvolvimento gonadal</p> <p>V. Hormônios da reprodução</p>	<p>CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>DUKES, H. H.; REECE, W. O. Fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>DYCE, K. M; SACK, W. O; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 834p.</p> <p>HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal, 7 ed. Barueri, SP: Manole, 2004. 513p.</p> <p>HYTTTEL, P.; SINOWATZ, F.; VEJLSTED, M. Embriologia Veterinária. 1 ed. São Paulo, SP: Elsevier, 2012. 455p.</p>
<b>Gustavo Gonzaga</b>	<p>I. Dinâmica do nitrogênio, do fosfato e do oxigênio dissolvido nos ambientes aquáticos continentais.</p> <p>II. Eutrofização Artificial: causas, consequências e soluções.</p> <p>III. Parâmetros limnológicos que influenciam na qualidade da água em aquicultura e as suas relações.</p> <p>IV. Indicadores de sustentabilidade e boas práticas de manejo aplicados à aquicultura.</p> <p>V. Impactos ambientais das atividades de aquicultura.</p>	<p>BOYD, C. E. &amp; TUCKER, C. S. 1998. Pond Aquaculture Water Quality Management. Norwell, Kluwer Academic Publishers, 700 p.</p> <p>ESTEVES, F.A. 2011. Fundamentos de Limnologia (3ª Edição). Interciência. 602p.</p> <p>TUNDISI, J.G.; MATSUMURA-TUNDISI. T. 2008. Limnologia. Oficina de textos, 631p.</p> <p>VINATEA-ARANA, L. 1997. Princípios químicos da qualidade da água em aquicultura. Editora da UFSC. Florianópolis, Brasil.</p> <p>VINATEA-ARANA, L. 2004. Fundamentos de Aquicultura. Editora da UFSC, Florianópolis, 348 p.</p>
<b>Jael Batista</b>	<p>I. Métodos diagnósticos em Patologia (necropsia, exame citológico e histopatológico).</p>	<p>KUMAR, Vinay; PERKINS, James A. Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

	<p>II. Distúrbios circulatórios.          III. Alterações do desenvolvimento, do crescimento e da diferenciação celular.          IV. Processos inflamatórios agudos e crônico.          V. Neoplasia.</p>	<p>CARLTON, W.W., McGAVIN, M.D. Patologia Veterinária Especial de Thomsom. 2. Edição., Porto Alegre: Artmed. 1998.          JONES, T.C., HUNT, R.D., KING, N.W. Patologia Veterinária. 6a edição, São Paulo: Manole, 2003, 1415p          JUBB, K.V.V.F., KENNEDY, P.C., PALMER, N.C. Pathology of Domestic Animals. 3 vols. 5. Ed., Edinburgh: Saunders Elsevier, 2007          MONTENEGRO, Mario R.; BACCHI, Carlos E.; BRITO, Thales. Patologia Processos Gerais. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 331 p.</p>
<p><b>João Marcelo A. Paula Antunes</b></p>	<p>I. Imunopatologia da Brucelose ovina;          II. Abortamentos Infeciosos em cadelas;          III. Hanseníase em tatus;          IV. Classificação de fraturas;          V. Cicatrização e consolidação óssea.</p>	<p>ANTUNES, J.M.A.P., FREIRE, D.A.C., OLIVEIRA, I.V.P.M., MOURA, G.H.F., DEMONER L.C., FERREIRA, H.I.P. (2016). Infectious Causes of Abortion, Stillbirth and Neonatal Death in Bitches, Canine Medicine - Recent Topics and Advanced Research, Prof. Hussein Kaoud (Ed.), InTech, DOI: 10.5772/65330. Available from: <a href="https://www.intechopen.com/books/canine-medicine-recent-topics-and-advanced-research/infectious-causes-of-abortion-stillbirth-and-neonatal-death-in-bitches">https://www.intechopen.com/books/canine-medicine-recent-topics-and-advanced-research/infectious-causes-of-abortion-stillbirth-and-neonatal-death-in-bitches</a>.          ANTUNES, J.M.A.P., MEGID, J. 2013. Brucella ovis: invasão, tráfego, fatores de virulência e resposta imune. Semina: Ciências Agrárias, v. 34, n. 3, p. 1301-1312. DOI: 10.5433/1679-0359.2013v34n3p1301.          BALAMAYOORAN G, PENA M, SHARMA R, TRUMAN RW. 2015. The armadillo as an animal model and reservoir host for Mycobacterium leprae. Clin Dermatol. 33(1):108-15. doi: 10.1016/j.clindermatol.2014.07.001.          FELICIANO, M.A.R., W.R.R CANOLA, J.C., VICENTE. Diagnóstico por imagem em cães e gatos. 1 ed., Editora MedVet, 2015. 731p.          THRALL, D.H. Radiologia de Diagnóstico Veterinário. 5a Ed. 2010 Editora Elsevier.</p>
<p><b>Marcelo Barbosa Bezerra</b></p>	<p>I. Tendências da produção in vitro de embriões bovinos          II. Transplantes Gonadais em mamíferos          III. Produção in vitro de embriões de carnívoros domésticos          IV. Métodos alternativos de incubação oocitaria          V. Utilização de espermatozoides epididimários na produção in vitro de embriões</p>	<p>FERRAZ, M. A., HENNING, H. H., STOUT, T. A., VOS, P. L., &amp; GADELLA, B. M. (2017). Designing 3-dimensional in vitro oviduct culture systems to study mammalian fertilization and embryo production. Annals of biomedical engineering, 45(7), 1731-1744.          DONNEZ, J., DOLMANS, M. M., PELLICER, A., DIAZ-GARCIA, C., SERRANO, M. S., SCHMIDT, K. T., ... &amp; ANDERSEN, C. Y. (2013). Restoration of ovarian activity and pregnancy after transplantation of cryopreserved ovarian tissue: a review of 60 cases of reimplantation. Fertility and sterility, 99(6), 1503-1513.          SOOM, A., RIJSELAERE, T., &amp; FILLIERS, M. (2014). Cats and dogs: two neglected species in this era of embryo production in vitro?. Reproduction in Domestic Animals, 49(s2), 87-91.          SWAIN, J. E. (2014). Decisions for the IVF laboratory: comparative analysis of embryo culture incubators. Reproductive biomedicine online, 28(5), 535-547.          KUNKITTI, P., AXNÉR, E., BERGQVIST, A. S., &amp; SJUNNESSON, Y. (2016). In vitro fertilization using frozen-thawed feline epididymal spermatozoa from</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

		corpus and cauda regions. Theriogenology, 86(6), 1403-1408.
<b>Moacir Franco de Oliveira</b>	I. Morfofisiologia do aparelho urogenital do macho; II. Morfofisiologia do aparelho urogenital da fêmea; III. Placentação de roedores; IV. Placenta e Placentação dos mamíferos domésticos; e V. Morfofisiologia do aparelho digestório dos mamíferos domésticos.	DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. GETTY, R. SISSON/GROSSMAN. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. v1 e 2. HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p. OLIVEIRA, M.F.; MESS, A.; AMBRÓSIO, C.E; DANTAS, C.A.G.; FAVARON, P.E.O.; MIGLINO, M.A. Chorioallantoic placentation in Galea spixii (Rodentia, Caviomorpha, Caviidae). Reproductive Biology and Endocrinology, v. 6, p. 39, 2008. OLIVEIRA, M. F.; CARTER, A. M.; BONATELLI, M.; AMBROSIO, C. E.; MIGLINO, M. A. Placentation in the rock cavy, (Kerodon rupestris wied, 1820). Placenta (Eastbourne), Inglaterra, v. 27, p. 87-97, 2006.
<b>Raimundo Alves Barreto Júnior</b>	I. Hipocalcemia em bovinos II. Deficiência de cobre e cobalto em ruminantes III. Perfil energético e proteico em pequenos ruminantes IV. Acidose láctica ruminal aguda V. Transfusão de sangue em grandes animais	REICHMANN, P.; DEARO, A. C. O. Transfusão de sangue e seus derivados em grandes animais. Semina: Ciências Agrárias, v. 22, n. 2, p. 223-228, 2001. BARRÊTO JÚNIOR, R. A.; MINERVINO, A.H.H.; RODRIGUES, F. A.M.L.; MEIRA JÚNIOR, E.B.S.; FERREIRA, R.N.F.; LIMA, A.S.; MORI, C.S.; BARROS, I.O.; ORTOLANI, E.L.; Avaliação do quadro clínico e perfil bioquímico de bovinos durante indução e tratamento de hipocalcemia. Brazilian Journal Veterinary Research and Animal Science, v. 48, n.3, p. 192-199. 2011. PUGH, D.G.; BAIRD, A.N. Sheep and Goat Medicine. 2 ed. Missouri: Elsevier, 2012. 468p. RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; HINCHCLIFF, K.W.; CONSTABLE, P.D. Clínica Veterinária - Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 10th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2156 p. REECE, W.O. Dukes - Fisiologia Dos Animais Domésticos. 13 ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2017, 954p.
<b>Valéria Veras de Paula</b>	I. Conceitos da dor, classificação dos tipos de dor, mecanismos fisiológicos, tratamento, avaliação e manejo nas diversas espécies animais. II. Farmacologia, farmacocinética e usos clínicos dos analgésicos não opioides, alfa-2 agonistas, anti-inflamatórios não esteroidais e esteroidais e fármacos utilizados como adjuvantes. III. Anestesia e analgesia de animais silvestres: quelônios, aves, répteis. IV. Anestésicos locais e as técnicas de bloqueios locais utilizados para anestesia e analgesia. V. Anestésicos gerais injetáveis e inalatórios.	CAMPOY, L.; READ, M. R. Small Animal Regional Anesthesia and Analgesia. Iowa: Wiley-Blackwell, 2014, 288pp. CANGIANI, L. M. Tratado de Anestesiologia - 2 Vols. - SAESP - 7ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2011, 2976pp. CORTOPASSI, S.R.G.; FANTONI, D.T. Anestesia em cães e gatos. 2ª Ed. São Paulo: Roca, 2010, 620pp. LOUNGLEY, L. A. Anaesthesia of exotic Pets. Londres: Saunders Elsevier, 314. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb's & Jones Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. Iowa: Blackwell Publishing, 2013, 1192pp.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

**EDITAL PROPPG 21/2017 – ANEXO III**

**PLANILHA DE PONTUAÇÃO DE CURRÍCULO DO PROCESSO SELETIVO 2018.1 PARA DISCENTES DO DOUTORADO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL**

**CANDIDATO:** \_\_\_\_\_

**PONTUAÇÃO TOTAL:** \_\_\_\_\_

Publicação	Valor	Quantidade	Pontos	Documentos Comprobatórios
<b>1. Artigos em Periódicos Científicos Segundo Qualis-CAPES Medicina Veterinária 2013 - 2016</b>				
1.1. Periódico A1	30,0			Primeira página do artigo, na qual conste o periódico, volume e páginas.
1.2. Periódico A2	25,0			
1.3. Periódico B1	20,0			
1.4. Periódico B2	16,0			
1.5. Periódico B3	12,0			
1.6. Periódico B4	8,0			
1.7. Periódico B5	4,0			
<b>2. Outras publicações</b>				
2.1. Autor em boletim, cadernos técnicos, manuais, comunicados científicos, e periódicos não classificados no Qualis CAPES.	0,10			Cópia do documento
<b>3. Livros e capítulos de livros (Não serão aceitos livros ou capítulos de livros resultantes de compilação de resumos de eventos científicos)</b>				
3.1. Publicação de livro internacional na área do PPGCA (com ISBN)	30,0			Capa e página de catalogação bibliográfica
3.2. Publicação de livro nacional na área do PPGCA (com ISBN)	20,0			
3.3. Publicação de capítulo de livro internacional na área do PPGCA (com ISBN ou ISSN)	12,0			Primeira página do capítulo, capa do livro e página de catalogação bibliográfica
3.4. Publicação de capítulo de livro nacional na área do PPGCA (com ISBN ou ISSN)	8,0			
<b>4. Patentes</b>				
4.1. Produtos, Processos e outros afins	10,0			Cópia do documento
<b>5. Resumos (máximo 10 pontos)</b>				
5.1. Resumos simples ou expandidos publicados em congressos ou simpósios científicos internacionais	0,50			Cópia da capa dos anais e cópia do resumo.
5.2. Resumos simples ou expandidos publicados em congressos ou simpósios científicos nacionais	0,25			Cópia da capa dos anais e cópia do resumo
5.3. Resumo simples ou expandidos em eventos científicos locais ou regionais	0,10			Cópia da capa dos anais e cópia do resumo.
<b>6. Formação de Recursos Humanos</b>				
6.1. Orientação de trabalho de conclusão de curso de graduação	1,0			Declaração institucional ou cópia de ata de defesa
6.2. Orientação de Aluno Bolsista Iniciação Científica	0,50			Declaração institucional emitida pela PROPPG
6.3. Orientação de trabalho de conclusão de curso de especialização (Lato Sensu)	2,0			Declaração institucional ou cópia da ata de defesa
6.4. Participação em banca de trabalho de conclusão de	0,25			Declaração institucional ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

curso de graduação ou especialização				cópia da ata de defesa
<b>7. Atividades Acadêmicas</b>				
7.1. Atividades de Monitoria Institucional	0,50 por semestre			Declaração institucional emitida pela PROGRAD
7.2. Atividades como Bolsista – Iniciação Científica ou Tecnológica	1,00 por semestre			Declaração institucional emitida pela PROPPG
7.3. Atividades como Bolsista de Programas de Extensão	0,50 por semestre			Declaração institucional emitida pela PROEC
7.4. Estágio extra-curricular (Máximo 300 h)	0,02/h de estágio			Declaração do supervisor do estágio
7.5. Título de Especialização (Latu Sensu)	8,0			Comprovante de conclusão de curso
<b>8. Participação em Eventos Científicos</b>				
8.1. Como palestrante	2,0			Certificado de participação como palestrante
8.2. Apresentação oral de trabalhos em eventos internacionais	1,0			Certificado de participação como apresentador do trabalho na modalidade oral
8.3. Apresentação oral de trabalhos em eventos nacionais	0,8			
8.4. Apresentação oral de trabalhos em eventos locais ou regionais	0,5			
8.5. Participante em eventos nacionais ou internacionais	0,3			Certificado de participação como ouvinte
8.6. Participante em eventos locais ou regionais	0,2			
8.7. Participação na comissão organizadora de eventos científicos	0,5			Certificado de organização
<b>Pontuação Total</b>				

Mossoró, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017

Assinatura do candidato (a):